



## **FRANKENSTEIN ECONÔMICO**

Nas últimas décadas, o mundo gira em torno de um emaranhado de complexos financeiros, que, a cada segundo, provoca mudanças em nosso amanhã, direta ou indiretamente. Suas ramificações impiedosas garantem as ascensões ou quedas tanto de indústrias poderosas, quanto de países desenvolvidos. Durante muito tempo, o homem valorizou acima de tudo, e ainda valoriza este jogo de azar, mais que a própria vida. Tanto que a garanti de um lugar nesta sociedade capitalista vem se tornando, a cada dia, um desafio maior.

Investimentos pessoais, como cursos, mestrados e doutorados deixam de ser luxo, passando a ser indispensáveis requisitos, pois a autossuficiência é fator fundamental para não afundarmos junto com nossa economia em época de crise. O homem passa a conhecer-se e a tentar entender seus problemas, vem como o de seus irmãos. Ou seja, o estudo abre o intelecto de cada um, isto desperta um certo interesse pelo psicológico, e o indivíduo começa a descobrir-se, sabendo suas capacidades, desejos e valores.

Economias podem cair, empresas podem falir, os castelos de vidro se espedaçam em um piscar de olhos, e, nos, escombros, sempre resta o grande criador, a única coisa que realmente importa, o que sofre com a própria criação: o homem.

F. Eduardo Barbosa  
3º ano do Médio / Itapema  
2000

